

SAMUZINHO: INTRODUÇÃO DE CONCEITOS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR NAS ESCOLAS.

NUNES, Ana Lia Mesquita¹; SCHNEIDER, Rogério Fett²; VAZ, Leticia Ferreira³

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O tempo de resposta nas situações de urgência é fundamental, o estabelecimento precoce dos primeiros cuidados significa a diferença entre a vida e a morte. Contudo, a população leiga não está apta para prevenir, identificar e agir em situações de urgência. Assim, é imperativa uma educação em saúde voltada para tais ocorrências. **Objetivo:** Inserir, no ambiente escolar, conteúdos acerca de prevenção de acidentes na infância e de reconhecimento e conduta perante situações de urgência, capacitando os alunos a serem disseminadores de tais informações

METODOLOGIA: Os acadêmicos da Liga do Trauma da Universidade Luterana do Brasil promovem aulas teórico-práticas focadas na prevenção de acidentes na infância, no reconhecimento de situações de urgência e na promoção dos primeiros cuidados às vítimas. As aulas são ministradas na comunidade escolar do município de Canoas/RS e o conteúdo é adequado conforme a idade do público alvo e sua capacidade de assimilação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Acreditamos que a partir da idade escolar, as crianças são capazes de se responsabilizarem por sua própria saúde, evitando situações de risco. Apresentamos a elas precocemente a prevenção de acidentes, deixando-as capacitadas para que não se exponham e, se possível, corrijam as situações de risco protegendo demais pessoas ao seu redor. Pré-adolescentes e adolescentes, por sua vez, possuem maior capacidade

¹ Apresentador e autor do trabalho, Acadêmica de medicina e membro da Liga do Trauma na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas/RS – Brasil

² Médico Cirurgião do Trauma, Professor Adjunto da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) no curso de Medicina, Coordenador Disciplina de Trauma Fundador e orientador da Liga do Trauma ULBRA, Canoas/RS - Brasil

³ Acadêmica de medicina e membro da Liga do Trauma na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas/RS – Brasil

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



cognitiva. Portanto, instruímos esses para atuarem em urgências: reconhecendo-as (AVC, PCR, obstrução de via aérea, etc) e aplicando os protocolos de primeiro atendimento dessas, incluindo o acionamento do SAMU e a prática das manobras básicas de manutenção a vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A educação de saúde nas escolas, é capaz de produzir maior conhecimento na população leiga acerca do primeiro atendimento em urgências, porquanto crianças e adolescentes possuem capacidade ampliada de adquirir conhecimento e disseminar a informação. Destarte, a instauração precoce dos primeiros cuidados estaria difundida, possibilitando a diminuição nos desfechos negativos em urgências.